

**HÁ 338 DIAS
SOB CENSURA**

RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK

FLICKR

ESTADÃO.COM.BR/Brasil

BUSCAR

NOTÍCIAS POLÍTICA ECONOMIA ESPORTES TECNOLOGIA Opinião Limão JT Eldorado Classificados

São Paulo Brasil Internacional Saúde Ciência Educação Planeta Cultura Paladar Blogs Vídeos Fotos Tópicos

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

INTERNACIONAL

**México reforça
segurança para
eleições**

ELEIÇÕES 2010

**Ibope confirma
Serra e Dilma
empatados**

ECONOMIA

**Veto à venda da
Vivo não viola
direitos, diz
Portugal**

SAÚDE

**Hipertensos
ignoram riscos
do consumo do
sódio**

COPA 2010

**Principais
estrelas do
futebol não
brilharam**

Você está em Notícias > Brasil

Dez mulheres são mortas por dia no País

Média registrada em dez anos fica acima do padrão internacional; motivação geralmente é passional
03 de julho de 2010 | 21h 15

Leia a notícia

Comentários 22



Email



Imprimir



Texto - +

Bruno Paes Manso, de O Estado de S.Paulo

SÃO PAULO - Em dez anos, dez mulheres foram assassinadas por dia no Brasil. Entre 1997 e 2007, 41.532 mulheres morreram vítimas de homicídio – índice de 4,2 assassinadas por 100 mil habitantes. Elas morrem em número e proporção bem mais baixos do que os homens (92% das vítimas), mas o nível de assassinato feminino no Brasil fica acima do padrão internacional.



Nilton Fukuda/AE

Morte da advogada Mércia Nakashima comoveu o Brasil

homicídio de mulheres perto dos mais altos do mundo. Em 50 municípios, os índices de homicídio são maiores que 10 por 100 mil habitantes. Em compensação, mais da metade

Os resultados são um apêndice, ainda inédito, do estudo Mapa da Violência no Brasil 2010, do Instituto Zangari, com base no banco de dados do Sistema Único de Saúde (Datasus).

Os números mostram que as taxas de assassinatos femininos no Brasil são mais altas do que as da maioria dos países europeus, cujos índices não ultrapassam 0,5 caso por 100 mil habitantes, mas ficam abaixo de nações que lideram a lista, como África do Sul (25 por 100 mil habitantes) e Colômbia (7,8 por 100 mil).

Algumas cidades brasileiras, como Alto Alegre, em Roraima, e Silva Jardim, no Estado do Rio, registram índices de

PUBLICIDADE

+ BRASIL

Dez mulheres são mortas por dia no País
Média registrada em dez anos fica acima do ...

-- Usina de gás de urânio entra em testes em ...

-- Candidatos definem estratégia para início ...

-- Em AL, Serra defende criação de Defesa ...

-- Pesquisa Ibope confirma empate entre Serra e ...

-- Pesquisa Ibope indica Serra e Dilma empatados ...

-- Dez mulheres são mortas por dia no País

TV ESTADÃO

das cidades brasileiras não registrou uma única mulher assassinada em cinco anos.

Outro contraste ocorre quando são comparados os Estados brasileiros. Espírito Santo, o primeiro lugar no ranking, tem índices de 10,3 assassinatos de mulheres por 100 mil habitantes. No Maranhão é de 1,9 por 100 mil. “Os resultados mostram que a concentração de homicídios no Brasil é heterogênea. Fica difícil encontrar um padrão que permita explicar as causas”, afirma o pesquisador Julio Jacobo Wiaselfisz, autor do estudo.

São Paulo é o quinto Estado menos violento do Brasil, com índice de 2,8 por 100 mil habitantes. Mas a taxa é alta se comparada à de Estados americanos, como Califórnia (1,2) e Texas (1,5). “Quanto mais machista a cultura local, maior tende a ser a violência contra a mulher”, diz a psicóloga Paula Licursi Prates, doutoranda na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, onde estuda homens autores de violência.

Motivação

Para aumentar a visibilidade do problema e intimidar a ação dos agressores, a aprovação da Lei Maria da Penha, em 2006, foi comemorada pelas entidades feministas por incentivar as mulheres a denunciar crimes de violência doméstica, garantindo medidas de proteção para a mulher e punições mais duras e rápidas contra agressores.

Mas a nova lei não impediu o assassinato da cabeleireira Maria Islaine de Moraes, morta em janeiro diante das câmeras pelo ex-marido, alvo de oito denúncias. Nem uma série de outros casos que todos os dias ganham as manchetes dos jornais.

Ainda são raros os estudos de casos que analisam as motivações de assassinos que matam mulheres. De maneira geral, homens se matam por temas urbanos como tráfico de drogas e desordem territorial e os crimes ocorrem principalmente nas grandes cidades. Mulheres são mortas por questões domésticas em municípios de diferentes portes.

“No caso das mulheres, os assassinos são atuais ou antigos maridos, namorados ou companheiros, inconformados em perder o domínio sobre uma relação que acreditam ter o direito de controlar”, explica Wânia Pasinato Izumino, pesquisadora do Núcleo de Estudo da Violência da USP.

Em um estudo das motivações de 23 assassinatos contra mulheres ocorridos nos cinco primeiros meses deste ano e investigados pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa de São Paulo (DHPP), em 25% dos casos o motivo foi qualificado como torpe.

São casos como negativas de fazer sexo ou de manter a relação. Em 50% das ocorrências, o motivo foi qualificado como fútil, como casos de discussões domésticas. Houve 10% de mortes por motivos passionais, ligados a ciúmes, por exemplo, e 10% relacionado ao uso ou à venda de drogas.

“Por serem ocorrências domésticas, às vezes a prevenção a casos como esses são mais difíceis”, afirma a delegada Elisabete Sato, chefe da divisão de Homicídios do DHPP.

Tópicos: [Mapa da Violência 2010](#), [Violência](#), [Crimes passionais](#), [Cidades](#), [Geral](#)

COMENTÁRIOS PARA ESTE POST 22

COMENTE TAMBÉM »



• 22 • j batista

04 DE JULHO DE 2010 | 10H 41

DENUNCIAR ESTE COMENTÁRIO

Justiça? A violência atinge a sociedade brasileira em todos os setores, com tolerâncias as drogas, impunidades para alguns, falta de zelo quanto a moralidade pública, falta de limites; demagogias e mídias irresponsáveis, sem restrições e indiscriminadamente com propagandas e matérias escandalosas influenciando negativamente a juventude. O uso de algemas visam cumprimento de mandados e prisões em



+ COMENTADAS

- 01 Para serristas, pesquisa facilita ajustes
- 02 Lula descarta disputar cargo de ...
- 03 Pesquisa Ibope indica Serra e Dilma empatados ...
- 04 Lula absolve Dunga e diz que torcerá para ...
- 05 Argentina sofre goleada histórica e dá ...
- 06 Ibope confirma Serra e Dilma empatados às ...
- 07 País perde R\$ 7 bi em acordos regionais
- 08 Serra e Dilma mantêm empate, aponta ...
- 09 Seleção chega ao Rio com tumulto e ...
- 10 Alemanha atropela Argentina, faz 4 a 0, e ...

ESPECIAIS

Aniversário
Brasília 50 anos: de dentro pra fora

Serviço
Tire suas dúvidas sobre as cadeirinhas infantis em veículos

Chuvas
Chuva faz vítimas e alaga ruas no Rio

Homicídios
Mapa da violência no Brasil